



## ANNONA MURICATA (GRAVIOLA) E SUA AÇÃO ANTITUMORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Henry Ford Dal'Col Frois<sup>1</sup>  
Leonardo Barbosa Leiria<sup>2</sup>

**Resumo:** *Annona muricata*, conhecida popularmente no Brasil por graviola, possui características medicinais em diversos de seus compostos. Suas utilizações terapêuticas ao longo das décadas marcaram sua notória ação anti-inflamatória e antitumoral. Inúmeros estudos visam isolar os compostos presentes nos frutos, nas cascas, nas sementes e nas raízes da graviola com o propósito de identificar novas moléculas com ação antitumoral. Até o momento, existem 212 compostos bioativos na graviola, como por exemplo as acetogeninas e os alcaloides que possuem ação inseticida, anti-helmíntica e anticancerígena, entretanto, apresentando um potencial citotóxico, sobretudo neurotóxico. Vale destacar também os polifenóis, que são antioxidantes com efeitos quimiopreventivos sobre o câncer. Apesar da quantidade de estudos faz se necessário mais pesquisas sobre os mecanismos de ação desses compostos, seu isolamento, sua toxicidade, determinação do valor IC50 e LC50, índice de seletividade (IS) em células humanas e sua dinâmica anticancerígena. O presente trabalho visa investigar a ação antitumoral dos componentes da *Annona muricata* por meio de busca ativa nos periódicos, e qualifica-se como uma revisão sistemática utilizando os seguintes descritores em inglês e português: *Annona muricata* e câncer; graviola e câncer. Após investigação nas bases de dados elencadas, enumerou-se 53 artigos, dos quais selecionou-se 24, sendo 2 do banco de dados Scielo, 1 do Science Direct e 21 do PubMed. Utilizou-se para essa revisão ensaios originais, análises transversais e revisões sobre o tema em questão, preferencialmente estudos em humanos e animais, e conseguinte in vitro, selecionando as literaturas mais relevantes e significativas. Ademais, estudos envolvendo os compostos da graviola, tais como acetogeninas, alcaloides e fenóis, revelaram reações quimiopreventivas e quimioterápicas mediante células cancerígenas no fígado, na próstata, na mama, no colorretal, na pele, no estômago e intestino, caracterizando-se como uma terapia complementar adjuvante, atenuando os sintomas e efeitos colaterais. Notou-se uma maior especificidade dos compostos

<sup>1</sup> Discente do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, henry.frois@estudante.uffs.edu.br

<sup>2</sup> Docente do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, leonardo.leiriauffs@gmail.com



com a utilização do extrato da graviola junto a nanopartículas, exprimindo uma significativa ação apoptótica em células cancerígenas se comparada ao seu extrato livre. Este trabalho é importante para saber a relevância da *Annona muricata* na terapêutica tumoral, porém há necessidade de estudos mais aprofundados sobre as peculiaridades dos ricos componentes, visto que segundo esta revisão sistemática e o próprio contexto histórico deste fruto, há potencial participação futura na prevenção e tratamento para o câncer.

**Palavras-chave:** *Annona muricata*. Câncer. Graviola.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral